



DESENVOLVIMENTO DE UM JARDIM SENSORIAL COM AÇÕES EDUCATIVAS PARA A SUSTENTABILIDADE NO ÂMBITO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

DOI: 10.56579/eduinterpe.v1i2.2011

**Andreliane Ribeiro Vieira¹; Edgar Gil da Silva Elias²; Ingrid Vitoria Silveira Gomes³;
Marceli Batista dos Santos⁴; Marcely Fonseca Sampaio⁵**

¹ Aluna do curso de Tecnologia em Design Gráfico do Centro Universitário do Norte. E-mail: andrelianeribeirovieira1997@gmail.com

² Aluno do curso de Tecnologia em Design Gráfico do Centro Universitário do Norte. E-mail: edgargil.elias08@gmail.com

³ Aluna do curso de Tecnologia em Design Gráfico do Centro Universitário do Norte. E-mail: ingridvitoriasg1@gmail.com

⁴ Aluna do curso de Tecnologia em Design Gráfico do Centro Universitário do Norte. E-mail: marceli.bsr@gmail.com

⁵ Aluna do curso de Tecnologia em Design Gráfico do Centro Universitário do Norte. E-mail: marcelyfonseca96@gmail.com

RESUMO: O projeto teve como objetivo desenvolver um jardim sensorial na Paróquia São Francisco de Assis, em Manaus-AM, com ações educativas para a sustentabilidade no âmbito da extensão universitária. Foram utilizados doações e materiais de aquisição, como terra preta, mudas sensoriais e elementos recicláveis. A metodologia envolve diagnóstico do espaço, planejamento pedagógico, implementação do jardim sensorial e avaliação dos impactos educativos, ministrando uma palestra sobre design social e consciência ambiental. Os resultados demonstraram um alto nível de comprometimento dos participantes demonstrados pela participação ativa nas atividades de implementação. Além disso, a eficácia do projeto foi estendida além da implementação inicial, incentivando a comunidade a expandir sua iniciativa para outras áreas, utilizando métodos semelhantes. Conclui-se que experiências multissensoriais relacionadas ao design ecológico e social são abordagens eficazes para promover a aprendizagem, interações comunitárias, sensibilização ecológica e fortalecer as relações entre indivíduos, o espaço que frequentam e o meio ambiente.

Palavras-chave: Design Ambiental; Educação Ambiental; Extensão Universitária; Jardim Sensorial; Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Art. 225 da Constituição Federal (Brasil, 1988), todos têm direito o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Na atual conjuntura da sociedade brasileira é possível identificar que a população não goza desse direito que deveria ser garantido pela Constituição brasileira.

A ausência de áreas verdes em Manaus tem impactos enormes na saúde e na qualidade de vida da população. Esse cenário intensifica problemas de saúde, como estresse térmico, doenças respiratórias e cardiovasculares, agravados pela menor qualidade do ar. Além disso, a falta de áreas verdes afeta negativamente a saúde mental dos moradores, aumentando o estresse e diminuindo o bem-estar social (Castro, 2022).



Partindo dessa problemática, algumas comunidades procuram soluções que tragam áreas verdes para a região onde estão inseridas, a Paróquia de São Francisco de Assis estava necessitada de aproveitamento da área verde da instituição.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho consiste em apresentar o desenvolvimento de um Jardim Sensorial na instituição religiosa Paróquia São Francisco de Assis, onde foi criada uma área arborizada no qual a comunidade pode explorar os sentidos, proporcionando uma experiência sensorial rica e inclusiva, além de incentivar a interação social de jovens e adultos.

A implementação de um Jardim Sensorial trouxe para a comunidade do bairro de São Francisco uma área arborizada onde cria interação social e fortalece os laços comunitários com fins educativos contribuindo para a criação de uma coletividade consciente ambientalmente.

METODOLOGIA

Este estudo é resultado de um projeto de ensino, pesquisa e extensão, inserido nas áreas de Design, Educação Ambiental e Sustentabilidade, com ênfase na Extensão Universitária e Sensibilização Ecológica. A pesquisa busca promover a conscientização ambiental por meio da implementação de um jardim sensorial.

O desenvolvimento foi realizado no período das 7 horas às 12 horas, em dias previamente acertados com a administração da Paróquia: 21 e 29 de setembro; 13, 15, 20 e 26 de outubro; e 01, 08 e 10 de novembro de 2024. No total, foram 9 dias distribuídos ao longo de três meses, com uma carga diária de 5 horas, resultando em um total de 45 horas.

A metodologia proposta caracteriza-se como uma pesquisa aplicada e qualitativa, desenvolvida no contexto da extensão universitária para a interação entre a comunidade acadêmica e a população local.

O desenvolvimento do projeto foi estruturado em quatro etapas principais: diagnóstico do espaço, planejamento pedagógico, implementação do jardim sensorial e avaliação dos impactos educativos.

Na primeira etapa, foi realizado um levantamento situacional por meio de observação direta e registros fotográficos, analisando fatores como condições do solo, áreas disponíveis e interação da comunidade com o ambiente. Além disso, buscamos compreender as necessidades do público-alvo, especialmente no que diz respeito à educação ambiental e à relação dos jovens com a natureza.

Com base nas informações coletadas, a segunda etapa consiste na elaboração do planejamento pedagógico e ambiental. Foram selecionadas 9 espécies de plantas e foram adquiridas um total de 61



mudas para compor o Jardim Sensorial. Nesse tipo de jardim, as espécies vegetais são escolhidas usando como critério de seleção a influência que elas possuem sobre o toque tátil, olfato, paladar, audição e visão (Menezes; Hardoim, 2013).

Para o olfato foram utilizadas mudas de boldo. A visão foi estimulada com mudas de onze horas, vinca e flor-da-fortuna. No campo da audição, foi incorporada uma casa de pássaros reciclada. Para o paladar, foram utilizadas mudas de plantas como hortelã e salsa. Para o tato, as plantas utilizadas foram babosas, cacto e coroa-de-cristo.

Em seguida foram adquiridos 20 sacos de terra preta, 1 saco de areia, 1 saco de seixo e 1 saco de pedras ornamentais que foram fundamentais para a construção dos canteiros. Além disso, optou-se por materiais sustentáveis e recicláveis, como a aquisição de 13 pneus para a construção dos canteiros, placas de madeiras que foram confeccionadas reciclando caixotes de madeira, tintas arrecadadas e ferramentas de jardinagem que nos foram emprestadas pela própria Paróquia, reforçando a importância da reciclagem e do reaproveitamento de materiais como práticas ambientais.

As aquisições para o projeto foram viabilizadas por meio de parcerias. As mudas das espécies selecionadas foram obtidas, em sua maioria, por meio do programa de distribuição de mudas de plantas da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMMAS). Os sacos de terra, areia, seixo e pedras ornamentais foram doados pela granja PUROAGRO, enquanto os pneus utilizados na composição do jardim foram cedidos por uma borracharia local.

A terceira etapa envolve a implantação do jardim sensorial, realizada em conjunto com a comunidade. As atividades incluíram: preparação do solo, adubagem, pinturas nos pneus, organização dos canteiros, planejamento das espécies e instalação de placas informativas.

No último dia de atuação, foi realizada uma palestra utilizando material gráfico produzido pela equipe, abordando tudo o que foi desenvolvido, seguido de uma visita ao jardim usufruindo das experiências sensoriais proporcionadas, finalizado com um lanche coletivo providenciado pela equipe. Durante essa fase, os participantes foram incentivados a refletir sobre práticas ecológicas, como a compostagem, o uso responsável dos recursos naturais e a importância do crescimento na qualidade de vida.

Por fim, a quarta etapa focou na avaliação dos impactos educativos do projeto. Para isso, foi realizada uma observação qualitativa da interação dos jovens com o espaço, além da coleta de feedbacks sobre a experiência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



O Jardim Sensorial foi implementado em 2024 na Paróquia São Francisco de Assis, com o objetivo de promover inclusão, educação ambiental e bem-estar sensorial para a comunidade. Esse espaço foi idealizado para proporcionar uma experiência interativa por meio da diversidade de plantas que estimulam os cinco sentidos.

A estrutura do jardim foi planejada com diferentes tipos de vegetação, incluindo plantas aromáticas, medicinais e ornamentais, além de elementos táteis e sonoros que enriquecem a experiência dos visitantes.

Diante da execução do projeto, foi realizado um diagnóstico do Jardim Sensorial para avaliar os principais pontos positivos, desafios enfrentados e oportunidades de aprimoramento.

Como ponto positivo, o espaço é inclusivo e acessível, promovendo a interação entre diferentes públicos, trazendo benefícios terapêuticos e educacionais, estimulando os sentidos e promovendo o bem-estar e gerando um envolvimento da comunidade e parceria com a Paróquia São Francisco de Assis.

Em contrapartida, há a necessidade de cuidados contínuos para que as plantas resistam às mudanças climáticas e condições ambientais que podem comprometer algumas espécies, incentivando continuamente o engajamento da comunidade na manutenção do espaço.

A aplicação do Jardim Sensorial na Paróquia São Francisco de Assis demonstrou um impacto positivo na comunidade, tornando-se um espaço de aprendizado, lazer e inclusão.

Os desafios enfrentados, como a necessidade de manutenção frequente e a captação de recursos, reforçam a importância de estratégias para garantir a sustentabilidade do projeto. Ao transformar desafios em oportunidades estratégicas, o projeto pode se consolidar como uma referência em acessibilidade, educação ambiental e interação sensorial, beneficiando ainda mais pessoas e garantindo sua longevidade. Dessa forma, o projeto não apenas cumpriu seu objetivo inicial, mas também abriu possibilidades para futuras expansões, consolidando-se como uma iniciativa inovadora de inclusão e educação ambiental.

A implementação do jardim sensorial demonstrou a eficácia da Educação Ambiental como um meio de sensibilização ecológica e fortalecimento do vínculo entre a comunidade e o meio ambiente. A abordagem adotada permitiu a integração entre teoria e prática, proporcionando uma experiência imersiva que estimulou os sentidos e fomentou a reflexão sobre a sustentabilidade.

Dessa forma, este estudo reafirma a importância da Extensão Universitária como ferramenta de conscientização social, ao estabelecer um diálogo entre o conhecimento acadêmico e as demandas locais. A experiência desenvolvida pode servir de referência para futuras iniciativas que busquem



aliar design, sustentabilidade e educação, ampliando as possibilidades de formação ambiental crítica e participativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os jardins, desde muito tempo, são considerados espaços de lazer e prazer, sendo possível misturar a realidade com a fantasia, promovendo o contato direto com a natureza, além de possibilitar o experimento de várias sensações pessoais e a criação de memórias sensoriais. O jardim deve ser compartilhado por todo e qualquer usuário e, portanto, deve estar preparado para que qualquer um deles tenha possibilidade de usufruir, incluindo portadores de algum tipo de deficiência, independente de qual seja o tipo de limitação (Chimentthi; Cruz, 2008).

A criação do jardim sensorial mostra como os espaços verdes planejados podem mudar a relação entre as comunidades e seu ambiente. O projeto não apenas forneceu um ambiente de aprendizado prático para a sustentabilidade, como também promoveu os sentidos e a conexão mais profunda com a natureza. Os resultados mostraram que essas iniciativas não apenas tornam o meio ambiente mais confortável, mas também aprimoram a consciência ecológica de uma maneira acessível e atraente.

A recepção positiva da comunidade reforçou a importância da educação ambiental como um meio de construir uma sociedade mais consciente e participativa. A experiência mostra que as medidas que combinam design, educação e engajamento social são importantes para estimular e acumular interesse coletivo em práticas mais sustentáveis. A participação dos participantes na construção do jardim mostra que as interações ativas aprimoram o aprendizado e promovem um sentimento de pertencimento ao espaço.

Para garantir a eficácia do projeto, a metodologia foi cuidadosamente estruturada, começando com a análise do espaço, permitindo uma compreensão detalhada das condições de localização e das necessidades da comunidade. O planejamento foi essencial para selecionar espécies e materiais adequados, sempre alinhados aos propósitos educativos e ambientais. A implementação do jardim que foi realizada em conjunto levou os participantes a incorporarem diretamente nas mudanças no ambiente e a esclarecer ainda mais o processo. Finalmente, a avaliação permitiu a análise dos efeitos gerados, e o projeto descobriu o potencial de sensibilização ecológica e fortaleceu a relação entre humanos e o ambiente natural.

Para os alunos envolvidos, essa experiência foi um aprendizado valioso e lhes permitiu usar conceitos de acessibilidade, sustentabilidade e design, focados na experiência do usuário. O desafio



de projetar espaços que estimulam os sentidos criou uma nova perspectiva de como o design pode contribuir para a qualidade de vida e a inclusão. Jardins sensoriais também provaram ser uma iniciativa transformacional para a comunidade e a formação de futuros profissionais.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos imensamente à reitora Brunna Richelly Lima Rocha Anchieta pelo apoio e incentivo à realização deste projeto, cuja experiência foi fundamental para nosso crescimento acadêmico e profissional. Nossos sinceros agradecimentos também à comunidade da Paróquia São Francisco de Assis, por nos acolher e participar tão solicitamente de cada etapa conosco. Sem a colaboração e o envolvimento de todos, este projeto não teria sido possível.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, [1988]. Art. 225. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 15 set. 2024.

CASTRO, Matheus - BAIXA ARBORIZAÇÃO EM MANAUS ELEVA TEMPERATURAS E PREJUDICA SAÚDE DE MORADORES, APONTAM ESPECIALISTAS. **G1, 2022**. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2022/10/24/baixa-arborizacao-em-manaus-eleva-temperaturas-e-prejudica-saude-de-moradores-apontam-especialistas.ghtml>. Acesso em 25, fev. 2025.

CHIMENTTI, Beatriz; CRUZ, Pedro Gomes da. JARDIM SENSORIAL. **Casa e cia.arq, 2008**. Disponível em: http://www.casaecia.arq.br/jardim_sensorial.htm. Acesso em: 28 fev. 2025

MENEZES, Cristiano Ragagnin de; HARDOIM, Edna Lopes. **Identificação, seleção e caracterização das espécies vegetais destinadas ao Jardim Sensorial Tumucumaque, município de Serra do Navio, AP/Brasil**. Macapá: Biota Amazônia, v. 3, p. 22-30, 2013. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/291223761_Identificacao_Selecao_e_Caracterizacao_das_Especies_Vegetais_Destinadas_ao_Jardim_Sensorial_Tumucumaque_Municipio_de_Serra_do_Navio_AP_Brasil/fulltext/569f047708aee4d26ad061fa/Identificacao-Selecao-e-Caracterizacao-das-Especies-Vegetais-Destinadas-ao-Jardim-Sensorial-Tumucumaque-Municipio-de-Serra-do-Navio-AP-Brasil.pdf. Acesso em: 23 fev. 2025.